

CADEIAS DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA: ESTUDOS, CASOS E PERSPECTIVAS PARA EFICIÊNCIA E COMPETITIVIDADE

Eduardo Jordan Sagioratto¹, Luciano Augusto Haubt², Lucas Alberto Haubt³, Simone Sehnem⁴

1. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do curso de Administração, Unoesc, Chapecó, SC
3. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Chapecó, SC
4. Docente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Eduardo Jordan Sagioratto, jordan_sagioratto@hotmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: A tecnologia blockchain, inicialmente desenvolvida para criptomoedas como o Bitcoin, expandiu-se para áreas como cadeias de suprimentos, saúde e governança, devido à sua transparência, segurança e descentralização. Este estudo analisa a produção científica sobre blockchain, mapeando tendências, clusters temáticos e lacunas, com foco em sua relevância para gestão e inovação. **Objetivo:** Analisar a produção científica progressiva sobre blockchain, identificando tendências, clusters temáticos, autores influentes e evolução temporal até 2023, para mapear o panorama global e interdisciplinar do campo. **Método:** Utilizou-se o Open Knowledge Maps para extração de dados, complementado por análises bibliométricas em Scopus, Web of Science e arXiv. Ferramentas como VOSviewer e Bibliometrix processaram métricas de citação, co-autoria e co-ocorrência de palavras-chave, abrangendo 41.497 publicações de 2008 a 2023. **Resultados:** A produção cresceu exponencialmente após 2016, com pico em 2020-2022. Clusters incluem: finanças/criptomoedas (Bitcoin, consenso), cadeias de suprimentos/IoT (rastreadibilidade), saúde/educação (privacidade, certificação) e governança/contabilidade (smart contracts). China lidera (30% das publicações), seguida por EUA e Índia. Autores como Swan M. e Nakamoto S. são influentes. Citações concentram-se em papers iniciais, com 40% em ciência da computação, 25% em economia e 15% em engenharia. Tendências recentes focam resiliência pós-COVID e sustentabilidade. **Conclusão:** Blockchain evoluiu de nicho criptográfico para aplicações amplas, mas faltam estudos sobre regulamentação ética e escalabilidade em países em desenvolvimento. A produção é robusta, porém fragmentada, demandando pesquisas empíricas integradas para explorar impactos sociais e ambientais. Gestores devem adotar blockchain para transparência em cadeias de suprimentos, reduzindo fraudes e custos. Integração com IoT e IA, treinamento e parcerias acadêmico-empresariais são cruciais para inovação, mitigando riscos regulatórios e promovendo adoção sustentável.

Palavras-chave: Blockchain; Cadeias de Suprimentos; Resiliência.

Agradecimentos: Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), fundamental para o desenvolvimento desta pesquisa. Expressamos também nossa gratidão à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) pelo financiamento, que viabilizou a execução deste projeto. Lucas Alberto Haubt e Luciano Augusto Haubt